



Assembleia de Freguesia de Cardosas

ATA Nº 1/2022

Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, do dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia de Cardosas, Largo Humberto Delgado, nº. 3, na localidade de Cardosas, reuniram-se os membros da Assembleia da Freguesia de Cardosas, na sequência da Convocatória feita a todos os eleitos (arquivada sob o doc. Nº. 1), tendo sido presidida pela Senhora Presidente da Assembleia Isabel Alexandra Costa, com o apoio dos secretários Senhora Inês de Sousa e o Senhor Paulo Ricardo, primeira secretária e segundo secretário, respetivamente.

Como vogais estiveram presentes, a Senhora Filipa Rafael, o Senhor Manuel Tomé representantes do PS, o Senhor Vicente Santos e a Senhora Anabela Gradil, representantes do PPD/PSD. Em representação da Junta de Freguesia de Cardosas estiveram presentes o Senhor Presidente, Fábio Amorim e o Senhor Tesoureiro, Alfredo Vale.

Após todos os presentes se terem identificado, perante a mesa da Assembleia, procederam à assinatura do livro de presenças.

A Senhora Presidente da Assembleia Isabel Costa deu início à sessão saudando o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas e todo o seu Executivo, saudando também todos os Membros da Assembleia de Freguesia e o público presente na sessão.

Deu conhecimento relativamente ao e-mail, recebido no dia dezanove de abril, sobre a dissolução da coligação pré-eleitoral de Arruda Agora, e que, os representantes eleitos passam a ter a designação de PPD/PSD.

Informou ainda que, a Senhora Anabela Gradil e o Senhor Vicente Santos, não confirmaram a presença conforme o regimento, que no artigo trinta no ponto número cinco, indica a obrigação da confirmação de presença, no prazo de quarenta e oito horas antes da Assembleia.

1. Atendimento ao público

A Senhora Presidente da Assembleia, deu início ao atendimento ao público questionando o mesmo se existia alguma questão, em que não obteve resposta positiva e por isso deu início ao período antes da ordem do dia, questionando se algum dos membros da Assembleia tinha alguma consideração ou questão a colocar.

O Senhor Manuel Tomé, inicia a sua intervenção, a dando os parabéns ao executivo da Junta de Freguesia, pelo trabalho desenvolvido, nomeadamente no arranjo do poço, a reparação do muro dos lavadouros e da calçada junto ao clube, que já estava agendada há vários anos e que finalmente, está pronta. Menciona, as melhorias feitas na segurança rodoviária, no arranjo e pintura dos aquedutos na Estrada de Cardosas até à Rondulha pois eram perigosos e estavam bastante degradados. Refere ainda, o bom trabalho, no arranjo e a fixação dos retentores dos contentores, pois previne que não saiam do local com o vento. A reparação de alguns abrigos das paragens dos autocarros e espera que se estendam à restante freguesia, pois é uma mais-valia para os fregueses. Termina a sua intervenção indagando quais seriam as próximas intervenções na freguesia, a curto prazo.

A Senhora Anabela Gradil, começa por saudar o Senhor Presidente e todos os presentes, e inicia a sua intervenção a salientar positivamente as caminhadas, as tardes com saúde e o roteiro de proximidade, que foram promovidos pelo executivo da Junta de Freguesia em parceria com a Câmara Municipal, realçando que era uma das propostas do PPD/PSD em manifesto eleitoral.

Refere como aspeto negativo, a má divulgação dos eventos, pois muita gente não tem conhecimento dos mesmos. Coloca uma questão relativamente ao ponto de situação do miradouro, da requalificação do moinho e do Largo Humberto Delgado. Refere que os balneários reabriram ao público, com poucas condições e solicita informação de quando se irá realizar a sua manutenção.

Questiona ainda, qual a manutenção que é feita no cemitério, visto que se gastou algum valor e só viu paredes pintadas. Pretende saber como está a decorrer o funcionamento do Centro Sénior, visto que, está a abrir apenas duas vezes por semana, e a população, queixa-se do frio e da água que corre pelas paredes e falta de acessibilidade, justificando assim, que no manifesto eleitoral, o PPD/PSD ter proposto que, o Centro Sénior, mudasse de instalações. Por fim, questiona, qual o apoio que é dado à Igreja visto que esta, está em péssimas condições, e que existe um telheiro que poderia ser aproveitado para atividades.

A Senhora Presidente da Assembleia, dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta que, cumprimenta todos os presentes, salientando a presença do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó.

Relativamente, ao que o Senhor Manuel Tomé refere disse que, a Junta está com muita boa relação com o Município, como é exemplo da equipa itinerante que, tem sido um grande auxílio nas matérias de intervenção no espaço público. Ao nível de intervenção no espaço público, as obras inumeradas são prova disso mesmo e assim, a Junta, continuará a apostar nas melhorias que têm impacto no dia a dia da população como foi indicado pelo Senhor Manuel Tomé.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Reforça que, foram feitas outras melhorias, por exemplo, a colocação de massas frias e que, tem informação por parte do Vereador com este pelouro no município que, irão ser fornecidas massas quentes para iniciar intervenções em sítios já sinalizados. Em relação aos abrigos de autocarro, a pedido da população, será colocado um na Quinta do Sobreiro. Refere os balneários como, um assunto interessante e assinala que, só surgem para colocar o dedo na deficiente intervenção que sofreram antes das eleições em dois mil e dezassete, que só foi efetuada a pintura das paredes, quando estas, sofrem de graves problemas de infiltração, e por isso, a curto prazo, prevê a impermeabilização do terraço que, será feita por um prestador de serviços. Refere ainda que, a curto prazo, irão colocar mais retentores dos contentores do lixo e será feita a renovação do multibanco, que tem dez anos ou mais, e por isso, tal como, a legislação exige que sejam feitas obras de segurança, asseguradas em parte pela Junta de Freguesia visto que, a população não tem hipótese de se deslocar para outro multibanco, e por isso, assume a responsabilidade em conjunto com o banco Crédito Agrícola, elaborando um protocolo escrito que, até à data não existe.

Relativamente às questões, colocadas pela Senhora Anabela Gradil, começa por agradecer as intervenções e percebe que o PPD/PSD, tenha um problema com paternidades de ideias e que, por isso, tenha de vir a público dizer que propôs a proximidade, mas, informa que, o roteiro da proximidade e as tardes com saúde, já existia no mandato anterior.

Em relação, à divulgação dos eventos, refere que, resulta de uma forma bastante variável pois nas tardes com saúde e no roteiro do desconfinamento pode ter resultado mal, como a Senhora Anabela Gradil indicou, mas dá um exemplo prático que, foi o caso do Clube, organizar uma iniciativa em que, a única divulgação foi feita através do Facebook e, indica que o ele próprio foi ao evento e achou curioso, encontrar pessoas de Setúbal, de Torres Vedras e de outros locais e poucas pessoas de Cardosas e que, inclusivamente, não viu a Senhora Anabela Gradil. Indica que, a divulgação foi a mesma dos outros eventos, mas questiona como é que encontrou pessoas de outros sítios. Identifica o problema como falta de tempo na agenda da população, tendo em conta que tem acompanhado de perto as atividades do município, que têm sido constantes.

Indica ainda que, já foram colocadas mais vitrinas noutros sítios da localidade, desde que iniciou o primeiro mandato em dois mil e dezassete, pois não existia nem uma, fora da sede da localidade. A colocação de mais vitrines ajudou na divulgação, pois faz com que, a informação a chegue à população residente noutros locais, fora da sede de freguesia e refere o facto do Facebook da freguesia ter muito mais visualizações, cerca de mil e trezentas, quando anteriormente, apenas tinha cerca de trinta.

Relativamente à requalificação do miradouro, do moinho e do Largo, são temas prediletos do PPD/PSD mas são assuntos que irão demorar um mandato inteiro para ter resolução. Da parte do partido Socialista, o que está prometido aos eleitores, é que o miradouro receba uma requalificação, e existe uma orçamentação, ainda que seja, da alcada do município, de cerca de trinta e cinco mil euros, só para a sustentação dos terrenos, orçamento esse, que já não deve estar atualizado, tendo em conta a inflação. Refere que o município está a passar por um ano de cautela e consolidação orçamental, e que, a Junta de Freguesia pode sim, efetuar melhorias no piso. O moinho é um projeto de longo curso, que demora a encontrar os parceiros certos e a Doutora Carla Natário, tem feito um estudo acerca dos materiais a utilizar e já está concluído. Neste momento, existe um problema de financiamento que já está a ser tratado com o Vice-Presidente da Câmara, o Senhor Carlos Alves.

Em relação ao Largo, comprometeu-se com a reorganização do mesmo, apesar de merecer uma requalificação total, mas no anterior mandato, o primeiro projeto tinha sido, essa mesma requalificação, em que a orçamentação era de trezentos mil euros e por isso, irão repartir as obras a longo prazo.

As más condições dos balneários, têm de ser obtidas por factos, pois se realmente tivessem em mau estado, a proteção civil não deixava abrir. A longo prazo pretende que seja um projeto de habitação social que, ainda não existe em Cardosas, tal como noutras freguesias do município. Recorda o que foi deixado pelo PPD/PSD, como referido anteriormente.

Relativamente ao cemitério, recorda o que foi deixado em dois mil e dezassete e a Senhora Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor Tesoureiro Alfredo Vale, que descreveu as más condições do cemitério, quando tomaram posse em dois mil e dezassete, como por exemplo, a degradação dos muros, a capela não tinha imagem nem bancos, a porta tinha buracos, não tinha respirador e por isso estava cheia de humidade, a casa de banho não tinha uma porta que fechasse, nem luz solar, entre outros. A Senhora Anabela interrompe o Senhor Alfredo Vale e indica que devemos focar-nos no presente e não no passado.

O Centro Sénior foi inaugurado pelo antigo Presidente da Câmara, o Senhor Carlos Lourenço, o pai do Centro Sénior, mas, existe um grande problema pois, não foi regulamentado pela freguesia e por isso existe apenas um protocolo entre o clube e o município, e nunca com a freguesia. O Senhor Presidente da Junta esteve na sua reabertura e refere que tinha três pessoas e que neste momento, já tem sete pessoas novas.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

A Junta não querendo ficar de fora, ainda que não exista nada escrito, assumiu perante a Vereação, facultar a carrinha para o transporte, fornecer os lanches e os consumíveis para a cozinha e casa de banho. Informa que, tem apoiado e gerindo conforme a necessidade.

Relativamente à questão acerca da Igreja, o Senhor Presidente da Junta, refere que não sabe se a Senhora Anabela Gradil está como representante da igreja ou não, pois são as perguntas colocada pelo Senhor Padre. Refere que, a Junta de Freguesia não intervém diretamente em edifícios que não são seus, mas pode sim, dar apoios, como tem feito até então, mas não podem contar que a Junta intervenha em esfera privada. Existe um pedido de apoio que está a ser analisado e uma parte já está em execução, dentro das possibilidades da Junta, mas não pode imputar qualquer deficiência que exista no património da Igreja derivado à não atuação da Junta. A Senhora Anabela Gradil, pede a palavra à Senhora Presidente da Assembleia, e indica que estava no manifesto do PPD/PSD e que abordou o tema, no sentido, de apoiar a Igreja.

A Senhora Presidente da Assembleia, concede a palavra à Senhora Filipa Rafael que, pretende mencionar o momento que considera importante, o contrato interadministrativo da Junta de Freguesia com Município que vai levar, ao aumento do tufenan e à entrada de um novo recurso humano, um quarto elemento para a Junta de Freguesia. Refere que, a importância da Junta estar presente em diversas atividades, nomeadamente o roteiro no desconfinamento, do clube, a paróquia e outras associações.

Dentro da ajuda que a Junta dá, como foi referido, na anterior Assembleia, questiona o regulamento de apoio a diversas associações e a forma como os apoios são concedidos. Questiona ainda, se o ciclismo vai voltar a ser realizado e para quando.

A Senhora Presidente da Assembleia concede a palavra ao Senhor Vicente Santos, que questiona acerca da Rua do Loureiro, o mau estado do pavimento, a Estrada do Penco, e o que se pensa fazer e o Caminho do Mato do Sobral, onde fizeram a rede de água e a qual, não foi terminada, sendo que a Câmara Municipal tem conhecimento dessa situação. Relativamente à Estrada do Palmeiro indica que, tem raízes dos pinheiros que foram retirados e que estragam os carros. Na Baixa do Linhô, sentido Vila Franca - Arruda, indica que, precisava de uma paragem de autocarro e uma passadeira pois existe muito trânsito para as pessoas passarem e deveria ser colocado um controlador de velocidade. Relativamente ao cruzamento das Cardosas, indica que se deve requalificar as paragens dos autocarros.

A Senhora Presidente da Assembleia passa a palavra ao Senhor Presidente da Junta que, começa por agradecer as palavras e refere que, todos os Presidentes da Junta tentam estar presentes nas atividades, mesmo sem estar escrito no programa eleitoral. Indica que os apoios concedidos, foram ao clube como é exemplo o empréstimo da carrinha, à paróquia, à associação caminhando, na limpeza do espaço e indica que, são muito heterogéneos pois uns pedem financiamento outros, materiais ou até mesmo, ajuda logística. Em relação aos atletas, para o Pedro Pinheiro e para o Rafael Rucha, já estão atribuídos, mas falta a celebração dos protocolos em público.

Acerca do ciclismo, indica que, vai voltar e já está a ser organizado, dia nove e dez de julho, e vai continuar a ter a chegada em Cardosas e uma das partidas no primeiro dia será feita em Arruda por ser parceiro.

Relativamente às questões do Senhor Vicente Santos, informa que a Rua do Loureiro, como referido anteriormente, indica que já foram aplicadas massas frias e que, já está no plano de pavimentações, plano esse, solicitado aos Presidentes de Junta que, elaborassem um conjunto de propostas para criação de um novo e, a Rua do Loureiro, foi colocada em primeiro lugar devido a merecer um cuidado especial pois faz ligação a Vila Franca, plano que não vai ser executado antes de dois mil e vinte e três. O Caminho do Mato do Sobral, continua no mesmo estado seguramente porque o município ainda não teve possibilidade de colocar, é uma matéria que está na divisão de águas, ou seja, no pelouro do Senhor Vereador Paulo Pinto. O Caminho do Penco, tem um problema relacionado com os depósitos e com o piso, entre outros, mas que não vai ser intervencionado pois não é prioritário, ainda assim, vão tratando de melhorar o piso. Na Estrada no Palmeiro, informa que, serão aplicadas massas quentes pois o Senhor Vereador Paulo Pinto, esteve presente e identificou que, tem de existir uma remoção e isolamento e espera que seja uma intervenção, concluída brevemente.

A Baixa do Linhô, tem muitas condicionantes, pois só existe uma das questões que, o executivo pode intervencionar unilateralmente, as paragens de autocarro, que já estão a ser vistas e já se mexeu no local dos contentores do lixo para se tentar criar um espaço mas que, ainda não se conseguiu chegar a uma conclusão e não dispõe de paragem para colocar pois a única disponível, neste momento, será colocada na Quinta do Sobreiro.

Relativamente ao regulador de velocidade e à passadeira, e quem pode informar e de direito, tal como a Junta tem feito, por se tratar de uma Estrada Nacional, sendo assim, gerida pelas Infraestruturas de Portugal.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Em suma, o Senhor Presidente da Junta, desafiou o Senhor Vicente Santos, a pensar num cenário hipotético, que venceu as eleições em dois mil e vinte e um, e que vai conseguir fazer obras na igreja, colocar paragens novas, arranjar os caminhos, cortar a erva, entre outros, e pede para imaginar em seis meses se seria possível, numa Junta que tem o orçamento que conhece, e agradece as questões colocadas.

2. Tomada de Posse do Zelador nos termos do artigo 5.º, n.º 4, do Regulamento do Zelador; --
A Senhora Presidente da Assembleia, chama o Senhor António Augusto Duarte Almeida Vale para tomar posse como zelador da Freguesia.

O Senhor António Vale, após tomar posse, agradece ao executivo da Junta e aos membros da Assembleia, e indica que, na sua opinião, é um zelador da freguesia à muitos anos porque, pode precisar que, há mais de cinquenta anos que zela pela freguesia, e tem participado no clube, fez parte dos corpos gerente aos dezoito anos e agora já vai com seis anos consecutivos. Refere que pertenceu à Assembleia de Freguesia, foi secretário de Junta e pertenceu à comissão organizadora das Festas. Refere que, este trabalho poderá ser feito por todos. Fica feliz que por existir pessoas a morar à vinte ou trinta anos na freguesia e que, agora é que se mostrem preocupadas com os problemas da freguesia.

3. Apreciação da informação escrita pelo Senhor Presidente da Junta, acerca da atividade exercida pela mesma, bem como da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;--
A Senhora Presidente da Assembleia concede a palavra ao Senhor Presidente da Junta que, dispensa a leitura do documento e usa da palavra para umas breves observações e agradecimentos aos seus colegas do executivo da Junta, por permitirem o que tem sido feito com compromisso e disciplina. Refere que, o documento tem um erro de escrita no documento que será corrigido no ponto doze.

Refere que esteve presente na tomada de posse do governo e orgulha-se de ter cumprimentado todos os eleitos do Partido Socialista não só por uma questão partidária mas por ser um governo que vai trazer muitas questões positivas ao concelho de Arruda dos Vinhos, como a nova variante, projeto de há muito tempo.

4. Apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Junta de Freguesia, e respectiva avaliação, nos termos do nº 1 da alínea b) da Lei nº 75/2013;--
A Senhora Presidente concede a palavra ao Senhor Presidente da Junta que, indica que existem poucas alterações em relação ao anterior, refere que se deve continuar a investir nas ferramentas para conseguirmos melhorias nas respostas da Junta neste sentido, convida a comparar o que existia antes e o que existe no presente.

5. Análise, discussão e votação da Proposta de Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013;--
A Senhora Presidente dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta indica que vai fazer uma breve apresentação, mais política, do documento, indica que, este espelha uma execução orçamental fixada em 79%, ou seja, os últimos exercícios apresentados nesta Junta de Freguesia, foi o orçamento com maior execução.

Recorda que se falava muito, antes das eleições, que a Junta estava a gastar o dinheiro todo e, que davam a entender que, estavam a esbanjar o dinheiro e, apresenta um saldo de gerência de vinte e um mil euros. Aproveita para comparar que, em dois mil e dezassete o saldo que transitou para dois mil e dezoito foi de cerca de dezassete mil euros e em dois mil e treze foi de treze mil euros. Indica que, tal como diziam na ruas, não fizeram o que foi falado, e não gastaram tudo para ganhar eleições pois existe um sentido de responsabilidade e muita cautela.

Refere que ao nível das receitas, a mesma é fixada em 99,09% e em dois mil e dezassete era de 91% e em dois mil e treze de 86%. Relativamente à despesa corrente, é de 86,89%, que é feita de forma periódica, tentam inflacionar um pouco para não faltar com nada principalmente aos prestadores de serviços. Relativamente à execução dos vários projetos previstos no plano plurianual têm 70,3%. Tudo isto, sem esquecer que, do ponto de vista global da despesa, 36,38% é para a despesas com o pessoal, que é um funcionário e por isso, consegue-se perceber que a freguesia dispõe de uma margem de despesa curta. Num ano que se tenta sair de uma pandemia, fizeram algum investimento de capital, tal como está indicado no documento. Refere que conseguiram terminar o ano, consolidando o orçamento e não devendo nada a ninguém. Em suma, refere que, este orçamento é bastante coerente do ponto de vista da receita e que, a freguesia tem capacidade para encaixar mais receita mas, este valor depende da cobrança de taxas, da quantidade de eleitores, entre outros.

A Senhora Presidente da Assembleia, questiona se alguém tem questões e concede a palavra à Senhora Anabela Gradil que, indica que a Junta teve uma boa execução de receita mas uma má execução nas despesas. Afirma que não comprehende como têm esse valor disponível, pois poderiam ter gasto o dinheiro nas necessidades da freguesia visto que, em dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, nada fizeram.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

O Senhor Presidente da Junta começa a sua intervenção por dizer que, fica espantado por o PPD/PSD, vir defender que se deve colocar as contas a zeros, quando em anos anteriores, tal como referido anteriormente, não o tivessem feito. Seguidamente, enumerou, as intervenções efetuadas nesses dois anos, apesar de referir que em dois mil e vinte como foi o inicio da pandemia, possam ter ficado algumas coisas para trás, mas fizeram muitas intervenções e deu exemplo do estacionamento da Rondulha, do Casal Não-há, alcatroamentos, paragens, taparam as ruturas para além de que tudo o que era o normal do dia a dia. ----- A Senhora Anabela Gradil interrompe o Senhor Presidente da Junta, dizendo que todas essas obras foram realizadas perto das eleições.-----

O Senhor Presidente da Junta indica que acha curiosa a interrupção e, refere que afinal viram o que foi feito e o que foi dito, vai de encontro ao que se tinha ouvido que, iriam gastar o dinheiro todo por causa das eleições e lamenta que o ano de dois mil e vinte um, seja considerado pelo PPD/PSD, apenas o mês de Janeiro e que, excluem sete ou oito meses de trabalho.-----

Informa que, assume o legado dos ex-presidentes de Junta que desempenharam funções, principalmente do Senhor António Rucha, conservador e que não se colocava em aventuras visto que, é uma forma de prever eventuais imprevistos que possam surgir, como por exemplo, a avaria da carrinha que, caso não exista dinheiro disponível tem de se pedir um empréstimo ou compromissos plurianuais. Considera que faz sentido a aplicação do dinheiro nas necessidades da freguesia mas, em Cardosas, não faz sentido perder capacidade de resposta imediata.-----

A Senhora Presidente da Assembleia questiona se existe mais alguma questão e passa à votação do documento e foi aprovado por **maioria com dois votos de abstenção do PPD/PSD**.-----

6. Análise, discussão e votação da Proposta de Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013;-----

A Senhora Presidente da Assembleia concede a palavra ao Senhor Presidente da Junta que, esclarece que é um documento jurídico e que foram efetuadas algumas atualizações e alterações. No ponto de vista dos atos administrativos que estabelece as regras em relação às tabelas, taxas e licenças a aplicar na freguesia. Do ponto de vista dos atos administrativos, propôs que se colocasse uma distinção entre os eleitores e os não eleitores pois existe na freguesia, cerca de sessenta pessoas residentes, mas que, não estão recenseados e por isso, decidiram colocar um agravamento das taxas, tal como indicado na tabela.-----

Informou que foi retirada a tabela dos utensílios e da maquinaria e a tabela de aluguer de espaços tendo em conta que, nunca foram requisitados e relativamente aos espaços têm de ser analisados caso a caso.-----

Com isto, o regulamento leva uma revisão, atendendo à discussão e às críticas que ocorreram em dois mil e dezoito, refere que o documento está muito mais consensual e apto para aplicar as regras e isenções previstas.-----

O Senhor Vicente Santos pede a palavra à Senhora Presidente da Assembleia e é concedida, refere que as taxas que foram colocadas foi pelo próprio executivo da Junta e que agora as retiraram e que na altura o PPD/PSD não tinha sido de acordo.-----

O Senhor Presidente da Junta questiona o Senhor Vicente Santos se estava a fazer uma questão, sendo que sabia perfeitamente que a resposta era afirmativa, e que já tinha referido no discurso explicativo do documento.-----

A Senhora Presidente da Assembleia interveio referindo que, à quatro anos, não só estavam de acordo (PPD/PSD), como o regulamento foi aprovado por unanimidade e que, na Assembleia seguinte, o Senhor António Joaquim Reis, referiu que aprovaram por unanimidade mas que, não o queriam ter feito.-----

A Senhora Presidente da Assembleia indica que, se dispôs a elaborar uma adenda na ata da Assembleia, a indicar que revogaram a votação e passou para aprovado por maioria, ao qual, responderam que não seria necessário. No dia seguinte, a Senhora Presidente da Assembleia, indica que tiveram a má fé de apresentar queixa ao tribunal contra a própria que, teve de se deslocar por diversas vezes ao tribunal de Loures para responder por este assunto. Refere que, pretende esclarecer quaisquer dúvidas acerca do que está a votação, para que, não ocorram mais situações lamentáveis como a explicada anteriormente.-----

O Senhor Vicente Santos, intervém dizendo que tinha sido uma reunião extraordinária para a taxa do cemitério e para a taxa canina, ao qual referiu que não recebeu o documento mas sim o Senhor Emanuel Soares.-----

A Senhora Presidente da Assembleia, indica que se não recebeu foi porque não pertencia na altura à Assembleia apesar de se intitular como tal, refere ainda que, o documento esteve em consulta pública durante trinta dias.-----

O Senhor Vicente Santos indica que a culpa não foi dele, questionando se a culpa tinha sido da Senhora Presidente da Assembleia ou do Senhor António Joaquim Reis.-----

A Senhora Presidente da Assembleia refere que teve muito boa fé e indica que, já a deixou de ter e que vai passar, apenas, a cumprir a lei porque não a mereceram.-----



Assembleia de Freguesia de Cardosas

O Senhor Presidente da Junta pede a palavra e a mesma foi concedida, indica que antes de responder ao Senhor Vicente Santos, refere que cresceu e aprendeu muito ao longo do primeiro mandato e que não podemos contar com a boa fé de ninguém, muito menos quando usam outros expedientes para tentar obter o resultado que não obtiveram nas urnas, ainda que seja, por três votos ou por quase trezentos. Realça que a Senhora Presidente da Assembleia tem feito um excelente exercício do mandato e de facto, está muito bem, cada vez melhor.

O Senhor Presidente da Junta, sente que podemos todos crescer com os erros que foram feitos no passado para que, não voltem a ser cometidos. Responde ao Senhor Vicente Santos que, do mesmo modo que foi o executivo da Junta que propôs o regulamento com a tabela, regulamento esse, muito baseado em Arruda, tendo em conta a forte relação existente, é o mesmo executivo que, retira a tabela pois não têm qualquer problema em dar um passo atrás e dizer que não era uma boa ideia.

Refere que, apenas não aceita o facto do Senhor Vicente Santos, tentar tornar esta decisão como um aspeto negativo pois se é a única coisa negativa que vê no documento, “ainda bem” pois na apresentação do documento referiu que, a alteração tinha sido feita conforme aquilo que tinha sido falado no mandato anterior. Indica que, já esteve no lugar do Senhor Vicente Santos, com dois membros da Assembleia, entre dois mil e treze e dois mil e dezassete, e refere que, passou por momentos irrisórios de chegar às Assembleias e ter os documentos na hora.

De facto, demos um grande passo para aquilo que existia anteriormente, tendo em conta que os documentos são enviados a horas e digitalizados via email e refere que, ainda podem existir mais melhorias, inclusive que se termine o mandato com as transmissões em directo pois o importante é continuarmos a melhorar. -- Refere que, o facto de retirar a tabela, remete para uma demonstração de humildade e de abertura para com a Assembleia pois não têm nada a esconder.

Indica que não tem de fazer uma apresentação integral do ponto pois, os documentos, foram enviados e é da obrigação do Senhor Vicente Santos, ler os documentos e se, em dois mil e dezoito, aquando da aprovação por unanimidade do documento não os leu, só demonstrou que não exercia o seu mandato corretamente e espera que este, corra melhor. Refere que achava que o PPD/PSD, tinha abandonado o clima de conflito mas parece que querem voltar a esse registo pela forma como tentam discutir esse assunto novamente. Pensou que, o PPD/PSD iria ser uma oposição construtiva neste mandato.

O Senhor Presidente da Junta, conclui, dizendo que o Senhor António Joaquim Reis pode ter feito muitas coisas más mas nunca viria a público, atirar as culpas para cima dele, quando nem sequer estava presente e pede ao Senhor Vicente Santos para ter em conta quando fala de pessoas quando não estão presentes, muito mais quando são amigos ou camaradas.

A Senhora Presidente da Assembleia passa para a votação e o documento é **aprovado por Unanimidade**.

7. Análise, discussão e votação da Proposta de Regulamento do Cabaz Bebé Cardosense, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013

A Senhora Presidente da Assembleia dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta que indica que esta proposta de regulamento visa regulamentar uma oferta social que a Junta pretende atribuir. Refere que é uma medida recorrente em alguns municípios e tem como objetivo dar um incentivo à natalidade apoiando as famílias.

As famílias residentes em Cardosas, através de um pedido, poderão usufruir de um cabaz, tal como referido no artigo sexto, num montante aproximado, de cento e cinquenta euros em artigos como roupa e brinquedos. Esta medida é para pessoas recenseadas e residentes na freguesia de forma a tentar combater o número das sessenta pessoas que não estão recenseadas. Esta medida tem um efeito retroativo desde Janeiro e é articulada com o município e incluída no projeto “Nascer Arrudense”.

A Senhora Anabela Gradil pede a palavra e refere que no ponto dois consideram que o prazo é reduzido e que, consideram, tal como na Arranhó, o prazo deveria passar para os sessenta dias úteis.

O Senhor Presidente da Junta indica que consultou vários regulamentos antes de decidir o prazo estipulado, de trinta dias úteis, e refere que se os membros da Assembleia estiverem em consenso a alteração pode ser efetuada.

Após pequena troca de ideias, a Senhora Presidente da Assembleia passa à votação para a alteração do prazo para sessenta dias contínuos no artigo número cinco e é **aprovada por Unanimidade**.

A Senhora Presidente da Assembleia passa para a aprovação do regulamento com a alteração no artigo numero cinco no ponto dois e é **aprovado por Unanimidade**.

Aditaram à ordem de trabalhos e a Senhora Presidente da Assembleia refere que por lapso não foi colocada a aprovação da ata anterior e por isso, faz um aditamento ao edital vai ser efetuada a votação. A ata foi **aprovada por Unanimidade**.

A Senhora Presidente da Assembleia, por não ter mais assuntos a tratar, dá por encerrada a Assembleia de Freguesia pelas vinte e três horas e trinta minutos.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Eu, Inês Sofia Oliveira de Sousa, Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia, a subscrevo e assino,

Inês Sofia Oliveira de Sousa

Isabel Alexandra Cunha dos Santos Lasta

Presidente da Assembleia de Freguesia

Paulo Alexandre Tavares Ribeiro

Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia